



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Célia Xakriabá (PSOL/MG)

Apresentação: 07/07/2025 13:43:18.090 - CMULHER

REQ n.49/2025

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA N° _____ 2025

(Da Sra. CÉLIA XAKRIABÁ)

Requer a realização de Seminário, no âmbito da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, com a finalidade de debater a crescente incidência de violência doméstica e familiar contra mulheres no Estado de Minas Gerais.

Senhora Presidenta,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de Seminário, no âmbito da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, com a finalidade de debater a crescente incidência de violência doméstica e familiar contra mulheres no Estado de Minas Gerais.

Para tanto, sugiro que sejam convidados para esta audiência os representantes das seguintes entidades, além de outras especialistas na temática:

1. Representante do Ministério das Mulheres (MM);
2. Representante da ANMIGA - Articulação Nacional das Mulheres Indígenas Guerreiras da Ancestralidade;
3. Representante do Centro Especializado de Atendimento à Mulher – Benvinda (PBH);
4. Representante da Casa Tina Martins;
5. Representante do NZINGA – Coletivo de Mulheres Negras;



* CD252625332700 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Célia Xakriabá (PSOL/MG)

Apresentação: 07/07/2025 13:43:18.090 - CMULHER

REQ n.49/2025

6. Representante da Pastoral da Mulher;
7. Representante do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Ministério Público de Minas Gerais (CAOVD - MPMG);
8. Representante da NUDEM – Núcleo de Defesa dos Direitos da Mulher (Defensoria Pública BH);
9. Representante do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher (NEPEM/UFMG);
10. Representante da CMulher da Assembleia;
11. Representante da Câmara de Vereadores;
12. Representante da Clã das Lobas;
13. Representante das Mulheres da Quebrada;
14. Representante da Organização do 8M Unificado Popular RMBH;
15. Representante do Coletivo TRANStiva
16. Representante do MovAT - Movimento Autônomo Trans de BH;
17. Representante da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (SEDESE)
18. Além de outras organizações especializadas.

JUSTIFICATIVA

Os dados mais recentes sobre violência doméstica em Minas Gerais indicam um aumento preocupante nas denúncias e registros de casos. Até julho de 2024, o Ligue 180 recebeu 8.417 denúncias no estado, representando um crescimento de 32,7% em comparação com o mesmo período de 2023. Destas denúncias, 5.085 foram realizadas pelas próprias vítimas e 3.324 por terceiros, sendo que 3.893 casos ocorreram no ambiente domiciliar. No total, Minas Gerais





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Célia Xakriabá (PSOL/MG)

Apresentação: 07/07/2025 13:43:18.090 - CMULHER

REQ n.49/2025

registrou 64.484 atendimentos pelo Ligue 180 em 2024, um aumento de 13,9% em relação ao ano anterior. As denúncias subiram de 11.656 em 2023 para 12.815 em 2024, um crescimento de 9,9%.

De forma semelhante, dados do Sistema Único de Saúde (SUS), divulgados em junho de 2025, revelam que, até aquele mês, foram notificados 10.813 casos de violência física, 4.267 de violência psicológica e 2.410 de violência sexual em Minas Gerais. Entre 2019 e 2025, o SUS contabilizou mais de 150 mil relatos de violência física, 65 mil de violência psicológica e 30 mil de violência sexual, sendo a maioria dos casos ocorridos no ambiente domiciliar.

No que se refere a homicídios e feminicídios, o primeiro trimestre de 2025 registrou 40.042 casos de violência doméstica e familiar, representando um aumento de 1,6% em relação ao mesmo período de 2024. Apesar de uma leve redução na taxa geral de lesão corporal leve, os homicídios de mulheres negras em Minas Gerais cresceram 22% em 2023, passando de 166 para 202 casos, segundo o Atlas da Violência. As mulheres negras seguem como as principais vítimas, representando 52,8% das denúncias recebidas pelo Ligue 180 em 2024, totalizando 53.431 casos.

Embora faltem análises específicas sobre mulheres indígenas em Minas Gerais, levantamento realizado pelo coletivo Gênero e Número — com base nos registros do SINAN entre 2014 e 2023 — revelou que os casos de violência contra mulheres indígenas aumentaram 258% no período. A violência sexual apresentou crescimento ainda mais expressivo, de 297%, em comparação aos 188% registrados na população feminina em geral. Destaca-se que 50% das vítimas são meninas menores de 14 anos e 79% têm menos de 18 anos.



* C D 2 2 5 2 6 2 5 3 3 2 7 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Célia Xakriabá (PSOL/MG)

Apresentação: 07/07/2025 13:43:18.090 - CMULHER

REQ n.49/2025

As pessoas trans e travestis também aparecem como grupo de risco, protagonizando dados alarmantes. O *Mapa da Violência de Gênero*, publicado em 2019 com informações de 2014 a 2017, já havia evidenciado que a violência frequentemente tem início dentro do lar. Nos cinco anos seguintes, pouca coisa mudou. Dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Ministério da Saúde, referentes ao período de 2018 a 2021, indicam que, durante a pandemia, embora tenha ocorrido uma redução no número de notificações de violência contra mulheres trans e travestis, o ambiente doméstico tornou-se ainda mais perigoso para essas populações. A proporção de casos de violência ocorridos dentro de casa, em comparação com outros ambientes, aumentou significativamente.

Esse cenário evidencia a necessidade urgente de fortalecer políticas públicas e de ampliar os mecanismos de denúncia e proteção, visto que os casos de violência doméstica continuam a ocorrer majoritariamente no ambiente familiar, e as mulheres negras permanecem como o grupo mais vulnerável.

Diante desse contexto, parte-se da compreensão de que é essencial abrir e fortalecer espaços de diálogo com órgãos governamentais, movimentos sociais, entidades de direitos humanos e especialistas, a fim de debater medidas de enfrentamento a essa realidade, que tem como consequência direta a perda de vidas de mulheres e crianças. Com esta iniciativa, esta Comissão reafirma sua missão de pautar os direitos das mulheres dentro e fora do Parlamento. Assim, solicitamos a aprovação do presente requerimento para a realização do referido Seminário.

Sala das sessões, de julho de 2025.



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD252625332700>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Célia Xakriabá



* CD252625332700 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Célia Xakriabá (PSOL/MG)

Célia Xakriabá
Deputada Federal (PSOL/MG)

Apresentação: 07/07/2025 13:43:18.090 - CMULHER

REQ n.49/2025



* C D 2 5 2 6 2 5 3 3 2 7 0 0 *



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD252625332700>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Célia Xakriabá